Especial HSBC

SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS-CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

SETEMBRO DE 2011

HSBC - "100" política de valorização para os funcionários

O HSBC foi considerado uma das 100 melhores empresas para trabalhar no Brasil pela consultoria internacional Great Place to Work.

O banco comemorou o resultado exibindo na página principal do seu site informação com a frase, "é conquista de todos os nossos colaboradores, que fazem do HSBC um grande banco em todos os sentidos", e com a realização de uma festa no HSBC Brasil, em São Paulo, a qual o principal colaborador do HSBC não participou, o trabalhador bancário.

O melhor em práticas abusivas contra o trabalhador

Os bancários ficaram surpresos com o resultado da pesquisa, pois o dia a dia dos trabalhadores do HSBC exibe outra realidade.

O banco é um dos campeões em ocorrência de LER/Dort e transtornos mentais, provocados por um ritmo de trabalho intenso e pela prática de assédio moral causados pela cobrança de metas abusivas e inatingíveis.

O HSBC no Brasil tem a mais alta rotatividade do que em todos os outros países onde o banco atua. Numa empresa em que o número de funcionários é insuficiente e a rotatividade muito alta, os afastamentos por doença são freqüentes.

Então como empresa pode ser boa para trabalhar se provoca o adoecimento de seus empregados e aposta na rotatividade para rebaixar salários?

PRÁTICA DE VALORIZAÇÃO

A política de pessoal adotada pelo HSBC no Brasil não é de uma empresa que possa ser considerada uma das 100 melhores. Para se ter uma ideia, o programa próprio de remuneração variável do banco, o PSV, de ser alterado. Mudou a regra de pagamento e suspendeu a parcela que seria paga agora em agosto. Para o Sindicato a melhor forma do banco se tornar uma empresa boa para trabalhar é adotando práticas de valorização de seus funcionários.

LUCRO E MAIS LUCRO

O lucro anunciado pelo HSBC no Brasil, nesse primeiro trimestre, chegou a R$ 611,9 milhões, um resultado 44,25% maior que o mesmo período do ano passado. É o quarto melhor resultado do grupo no mundo, segundo o próprio banco. Lucro esse gerado pelos trabalhadores do HSBC que, mesmo com péssimas condições de trabalho, se esforçam para cumprir as abusivas metas estabelecidas sem reconhecimento ou motivação.

O esforço e empenho dos bancários do HSBC, que contribuíram para esses lucros exorbitantes, não garantem o emprego dos trabalhadores. O HSBC criou 605 novos postos de trabalho, mas este número é resultado da diferença entre 1.957 contratações e as 1.352 demissões. Os novos contratados são, na maioria, jovens com vencimentos rebaixados ou bancários oriundos de outros bancos admitidos pelo HSBC com salários três vezes maiores que o prata da casa.

Sindicato mobiliza bancários

O Sindicato dos Bancários do ABC está mobilizando os funcionários do HSBC para lutarem contra os desmandos do banco. «Estamos indo para a rua para denunciar essa situação. O banco cresceu a custas dos funcionários, obtendo um lucro de mais de 44% neste primeiro semestre, comparado ao mesmo período do ano passado e, por isso, deve respeitar os bancários», diz Belmiro Moreira, secretário de finanças do Sindicato e funcionário do HSBC.

A participação na Campanha Nacional deste ano é muito importante. As negociações começaram nos dias 30 e 31 de agosto, e esta primeira rodada foi sobre emprego e reivindicações sociais. «Na primeira rodada de negociação os bancos já negaram a garantia de emprego. As negociações serão difíceis, e a participação de todos é fundamental e é bom todos os bancários se prepararem para a greve», diz Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato.

Os diretores do Sindicato dos Bancários do ABC, Eric Nilson (e) e Belmiro Moreira (d) ao lado da presidenta Maria Rita Serrano, em assembleia durante a Campanha Nacional 2010

Também foram agendadas mais duas rodadas. A segunda acontecerá nos dias 5 e 6 de setembro, envolvendo saúde e condições de trabalho, e a terceira, no dia 13, sobre remuneração.

Campanha Nacional:
A melhor forma do banco valorizar os bancários é agora na negociação coletiva em todos os aspectos. Segurança, Emprego, Remuneração, PLR, Menos Metas + Saúde, e aí não será *só para inglês ver*.

O diretor do Sindicato do ABC, Belmiro Moreira e dirigentes sindicais em Atividade em frente ao Centro Administrativo do HSBC

SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS-CUT

Presidenta: Maria Rita Serrano - Diretor de Imprensa: Gheorge Vitti Holovatiuk
Jornalistas Responsáveis: Irivaldo T. Cristofali (MTb 57.406) e Dolores Puertas (MTb 29.994)
Sede: Rua Cel. Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - SP - CEP 09020-250 - Fone: (11) 4993-8299 - Fax: (11) 4993-8290
Impressão: NSA - Tiragem: 500 exemplares - Site: www.bancariosabc.org.br - E-mail: imprensa@bancariosabc.org.br